



VIVÊNCIA DA GESTAÇÃO POR ADOLESCENTES QUE NASCERAM INFECTADAS PELO HIV: TRAJETÓRIAS DE VIDA E DE CUIDADO

PREGNANCY EXPERIENCE FOR ADOLESCENTS WHO HAVE BEEN BORN INFECTED BY HIV: LIVING AND CARE TRAJECTORIES

EXPERIENCIA DE LA GESTACIÓN POR ADOLESCENTES QUE NACEN INFECTADAS POR EL VIH: TRAYECTORIAS DE VIDA Y DE CUIDADO

Clarissa Bohrer da Silva¹, Maria da Graça Corso da Motta², Renata Bellenzani³

RESUMO

Objetivo: compreender a vivência da gestação por adolescentes que nasceram infectadas pelo HIV na relação com a trajetória de vida e de cuidado. **Método:** estudo qualitativo, baseado na perspectiva teórico-metodológica da Abordagem Construcionista Social em Saúde, a partir do Quadro da Vulnerabilidade e Direitos Humanos, utilizando a metodologia das cenas. O cenário de estudo será um serviço especializado em HIV de Porto Alegre/RS. As participantes serão adolescentes/jovens que vivenciaram a gestação na adolescência. Será empregada a entrevista semiestruturada, e a análise da conversação será feita na perspectiva do Construcionismo Social. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), CAAE nº 62408316.0.0000.5347. **Resultados esperados:** almeja-se a construção de subsídios para a atuação dos profissionais de saúde na efetivação dos direitos sexuais e reprodutivos desse grupo, com o intuito de um cuidado à saúde singular que considere as situações de vulnerabilidade às quais ele está exposto, de modo a dar visibilidade às práticas inovadoras. **Descritores:** Saúde do Adolescente; HIV; Gravidez na Adolescência; Vulnerabilidade em Saúde; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to understand the experience of gestation by adolescents who were born infected with HIV in the life and care path. **Method:** this study is qualitative, based on the theoretical-methodological perspective of the Social Constructor Approach in Health, based on the Vulnerability and Human Rights Reference, using the scene methodology. The study scenario will be a specialized HIV service in Porto Alegre/RS. Participants will be adolescents/young people who experienced pregnancy in adolescence. The semistructured interview will be used, and the analysis of the conversation will be done in the perspective of Social Constructionism. The project was approved by the Research Ethics Committee of the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS), CAAE 62408316.0.0000.5347. **Expected results:** the aim is to construct subsidies for health professionals to perform the sexual and reproductive rights of this group to a unique health care that considers the vulnerability situations to which it is exposed, giving visibility to innovative practices. **Descriptors:** Adolescent Health; HIV; Pregnancy in Adolescence; Health Vulnerability; Nursing.

RESUMEN

Objetivo: comprender la experiencia de la gestación por adolescentes que nacieron infectadas por el VIH en la relación con la trayectoria de vida y de cuidado. **Método:** estudio cualitativo, basado en la perspectiva teórica-metodológica de Enfoque Construcionista Social en Salud, a partir del Cuadro da Vulnerabilidad y Derechos Humanos, utilizando la metodología de las escenas. El escenario de estudio será un servicio especializado en VIH de Porto Alegre/RS. Las participantes serán adolescentes/jóvenes que vivieron la gestación en la adolescencia. Será empleada la entrevista semi-estructurada, y el análisis de la conversación será hecha en la perspectiva del Construcionismo Social. El proyecto fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación de la Universidad Federal de Rio Grande do Sul (UFRGS), CAAE nº 62408316.0.0000.5347. **Resultados esperados:** El objetivo es la construcción de subsídios para la actuación de los profesionales de salud en la efectividad de los derechos sexuales y reproductivos de ese grupo, para un cuidado a la salud singular que considere las situaciones de vulnerabilidad a las cuales él está expuesto, de modo a dar visibilidad a las prácticas innovadoras. **Descritores:** Salud del Adolescente; VIH; Embarazo en Adolescencia; Vulnerabilidad en Salud; Enfermería.

¹Enfermeira, Professora Mestre em Enfermagem, Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara, Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul/PPGENF/UFRGS. Porto Alegre (RS), Brasil. Bolsista CAPES. E-mail: clabohrer@gmail.com; ²Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Titular, Escola em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS. Porto Alegre (RS), Brasil. E-mail: mottinha@enf.ufrgs.br; ³Psicóloga, Professora Doutora em Saúde Coletiva, Curso de Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS. Paranaíba (MS), Brasil. E-mail: renatabellenzani@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Ao longo da transição da infância para a adolescência, a adolescente que nasceu infectada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) passa a comprometer-se com o seu cuidado, com os conhecimentos e ferramentas necessários para proteger tanto a sua saúde quanto a saúde de outras pessoas, preocupando-se com suas condições de saúde e suas relações.¹ Nessa transição, ocorre o movimento de um cuidado dependente da família e de profissionais de saúde para um cuidado compartilhado, mas determinado pelo desejo da adolescente. Assim, há a necessidade de compreender o contexto em que transcorre o desenvolvimento biopsicossocial dessa adolescente, assim como suas experiências contínuas relacionadas à convivência, desde o nascimento, com uma condição crônica ainda marcada pelo estigma, o que implica desafios emocionais e escolhas que repercutem na sua autonomia.²

As adolescentes que nasceram infectadas pelo HIV estão sexualmente ativas. Consequentemente, é preciso investir em estudos que abordem os sentidos de suas práticas na dimensão da sexualidade e da saúde sexual e reprodutiva, assim como as taxas de gravidez nessa população e a prevenção secundária para evitar uma segunda geração da transmissão, coinfeções e infecções de parceiros.³ Nesse sentido, constata-se uma lacuna de estudos que abordem a gestação no contexto do HIV para além da finalidade do controle da transmissão vertical, especialmente na fase da adolescência. Apenas recentemente, esta temática tem sido incluída como questão para o cuidado integral à saúde, sendo a discussão desencadeada pela ansiedade e pela preocupação acerca da possível infecção de parceiros sexuais, do potencial sofrimento resultante de eventual rejeição ou discriminação e da vivência do processo de maternidade.⁴

A partir da voz de adolescentes que vivem com HIV, urge a necessidade de compreender e analisar os sentidos relacionados à gestação à luz das trajetórias de vida e de cuidado, transcorridas em cenários socioculturais diversos. Por trajetórias, entende-se uma sequência de experiências vividas, suas circunstâncias, os intervalos e os desdobramentos que combinam as diferentes marcas sociais que delimitam o campo de possibilidades dos indivíduos: origem e classe social, história familiar, etapa do ciclo de vida em que se encontram e as relações de gênero estatuídas no universo em que habitam.⁵

A Abordagem Psicossocial Construcionista em Saúde, sendo uma das bases teóricas do Quadro da Vulnerabilidade e dos Direitos Humanos (V&DH), torna possível apreender o cenário sociocultural em que se assentam tomadas de consciência, condutas e comportamentos que ocorrem nas relações sociais, além de entender como tal dinâmica opera nos desfechos em saúde.⁶ O uso da Abordagem Construcionista tende a ampliar a compreensão de como, no processo de socialização, as adolescentes infectadas pelo HIV por transmissão vertical vivenciam trajetórias de vida e de cuidado distintas.

Diante do exposto, o questionamento que norteará a pesquisa é o seguinte: como a vivência da gestação por adolescentes que nasceram infectadas pelo HIV se insere em suas trajetórias de vida e de cuidado em saúde articulando-se a outras experiências psicossociais?

OBJETIVOS

- Compreender a vivência da gestação por adolescentes que nasceram infectadas pelo HIV na relação com as suas trajetórias de vida e de cuidado.
- Investigar aspectos da história de vida das adolescentes que nasceram infectadas pelo HIV e as implicações da vivência da gravidez.
- Explorar como a vivência da gravidez nesse grupo é significada segundo marcadores da identidade pessoal, do cenário sociocultural em que essas adolescentes estão inseridas, da experiência social na condição soropositiva e da trajetória de diagnóstico e cuidado à saúde construída na interação com profissionais e serviços especializados.

MÉTODO

Estudo qualitativo, ancorado na perspectiva teórico-metodológica da Abordagem Construcionista Social em Saúde, a partir do Quadro da Vulnerabilidade e Direitos Humanos, utilizando a metodologia das cenas.⁷⁻⁸

O cenário de estudo será um serviço especializado em HIV do município de Porto Alegre/RS. As participantes serão as adolescentes/jovens infectadas pelo HIV por transmissão vertical que vivenciaram a gestação na adolescência. Serão considerados critérios de inclusão: adolescentes (15 a 19 anos) ou jovens (20 a 24 anos) infectadas pelo HIV por transmissão vertical que engravidaram durante a faixa etária de 15 a 19 anos; aquelas que vivenciaram a gestação durante o período compreendido entre 2013 e o primeiro

Silva CB da, Motta MGC da, BellenzaniBenetti R.

Vivência da gestação por adolescentes que nasceram...

semestre de 2017; e que estiverem em acompanhamento no serviço especializado, no ambulatório de infectologia adulto ou pediátrico. Quanto aos critérios de exclusão, serão descartadas as adolescentes/jovens que possuam algum agravo de saúde que impeça a realização da entrevista, seja por impossibilidade física ou psicológica. O número de participantes da pesquisa será estipulado previamente entre 10 e 16, respeitando-se o critério de saturação.⁹

O contato com as participantes será por meio de indicação dos profissionais do serviço de saúde. A seleção será por conveniência com abordagem das adolescentes/jovens nos serviços especializados no dia em que elas tiverem consulta no ambulatório de infectologia. A aproximação acontecerá por meio de uma conversa informal, com vistas a uma relação de empatia e confiança.

Será empregada a técnica de entrevista individual semiestruturada, em profundidade, na perspectiva da construção de cenas. Pretende-se que seja disponibilizado um local privativo no serviço para o desenvolvimento das entrevistas para satisfazer a obtenção de dados subsidiários das trajetórias a serem analisadas. Será utilizado um roteiro de entrevista que será composto por questões abertas e pela construção de cenas baseada na perspectiva construcionista.⁷⁻⁸ A duração das entrevistas poderá variar de 40 a 60 minutos. Essas entrevistas serão gravadas em formato de áudio mp3 para, posteriormente, serem transcritas. Será utilizada a análise da conversação na perspectiva do Construcionismo Social.¹⁰

O projeto de pesquisa foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), CAAE nº 62408316.0.0000.5347, e do Grupo Hospitalar Conceição, CAAE nº 62408316.0.3001.5530. Além disso, o projeto foi elaborado de acordo com os termos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, assegurando às participantes o sigilo, o anonimato, a participação voluntária e a desistência em qualquer momento da pesquisa sem qualquer prejuízo para si. As adolescentes assinarão o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) e os responsáveis o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Quando a adolescente apresentar mais de 18 anos ou configurar situação de emancipação, será entregue a ela o TCLE.

RESULTADOS ESPERADOS

A contribuição deste estudo está na importância de compreender a vivência da gestação por adolescentes que nasceram infectadas pelo HIV na relação com as suas trajetórias de vida e de cuidado. Desse modo, ao valorizar as dimensões da sexualidade, da reprodução e da maternidade, portanto dos direitos sexuais e reprodutivos das adolescentes que vivem com HIV, o presente estudo pretende enfatizar a dimensão psicossocial da vida cotidiana que opera na conformação dos planos individual, programático e social da vulnerabilidade. No caso da população estudada, vulnerabilidade à gestação não planejada/desejada, ao cerceamento do desejo e dos direitos reprodutivos, à infecção dos parceiros e às coinfeções.

Com este estudo, espera-se contribuir para a tríade pesquisa, ensino e cuidado à saúde. Para a pesquisa, dando visibilidade às demandas em saúde com foco nas trajetórias de cuidado das adolescentes infectadas pelo HIV por transmissão vertical e na efetivação dos seus direitos sexuais e reprodutivos, contribuindo para a solidificação do conhecimento. Para o ensino, com a ampliação de discussões acerca da atenção à saúde, no sentido de aliar teoria e prática. Além disso, possibilitar a reflexão acerca da visibilidade e da importância do cuidado de enfermagem no exercício dos direitos sexuais e reprodutivos por meio de ações específicas que competem ao profissional dessa área. Para o cuidado à saúde, espera-se contribuir para o incremento das ações desenvolvidas, dotando-as de um caráter educativo mais efetivo, com vistas ao desenvolvimento/fortalecimento do sujeito sexual, entendido como a dimensão do indivíduo que regula a vida sexual⁷, possível mediante a percepção e a consciência crítica da própria realidade. Além de dar visibilidade à falta de espaço nos serviços de saúde para adolescentes em geral de ambos os sexos, em particular para adolescentes que vivem com HIV e seus parceiros. Pretende-se contribuir, portanto, para que haja uma maior visibilidade das necessidades em saúde, das temáticas e das especificidades dessa população, que, quando contempladas, podem qualificar o cuidado ofertado.

REFERÊNCIAS

1. Paula CC, Cabral IE, Souza IEO. O (não)dito da AIDS no cotidiano de transição da infância para a adolescência. Rev Bras Enferm

Silva CB da, Motta MGC da, BellenzaniBenetti R.

Vivência da gestação por adolescentes que nasceram...

- [Internet]. 2011 July-Aug [cited 2017 Jan 15];64(4):658-64. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v64n4/a05v64n4.pdf>
2. Bueno RCO. Avaliando o presente e projetando o futuro: Rede Nacional de Adolescentes e Jovens Vivendo com HIV/AIDS (RNAJVHA) - RJ; histórias de vida. [Mestrado Acadêmico em Saúde Coletiva]. Rio de Janeiro (RJ): Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2011.
3. Brogly SB, Watts DH, Ylitalo N, Franco EL, Seage GR 3rd, Oleske J, et al. Reproductive Health of Adolescent Girls Perinatally Infected With HIV. American Journal of Public Health [Internet]. June 2007 [cited 2017 Jan 20];97(6):1047-52. Available from: http://www.saude.sp.gov.br/resources/crt/eliminacao-da-transmissao-vertical-do-hiv-e-sifilis/eliminacao-da-transmissao-vertical-do-hiv/textos-e-artigos/saude_reprodutiva_adolescentes_hiv_.pdf
4. Paiva VSF, Ayres JRCM, Segurado AC, Lacerda R, Silva NG, Silva MH et al. A sexualidade de adolescentes vivendo com HIV: direitos e desafios para o cuidado. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2011 [cited 2017 Jan 20];16(10):4199-210. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n10/a25v16n10.pdf>
5. Heilborn ML. A primeira vez nunca se esquece: trajetórias sexuais masculinas. Revista Estudos Feministas, Rio de Janeiro: IFCS/UFRJ [Internet]. 1998 [cited 2017 Jan 20];6(2):394-405. Available from: http://www.clam.org.br/bibliotecadigital/uploads/publicacoes/93_1512_Aprimeiraveznaunaseesquece.pdf
6. Ayres JR, Paiva V, França Jr I. Conceitos e práticas de prevenção: da história natural da doença ao quadro da vulnerabilidade e direitos humanos. In: Paiva V, Ayres JR, Buchalla CM (Orgs.), Coletânea: Vulnerabilidade e Direitos Humanos. Prevenção e promoção da saúde: V. 1. Da doença à cidadania (pp. 71-94). Curitiba, PR: Juruá; 2012.
7. Paiva V. Cenas da vida cotidiana: metodologia para compreender e reduzir a vulnerabilidade na perspectiva dos direitos humanos. In: Paiva V, Ayres JR, Buchalla CM. (Orgs.), Coletânea: Vulnerabilidade e Direitos Humanos. Prevenção e promoção da saúde: v. 1. Da doença à cidadania (pp. 23-41). Curitiba, PR: Juruá; 2012.
8. Bellenzani R, Nemes MIB, Paiva V. Health professional-patient communication and care: evaluation of an intervention for HIV/AIDS treatment adherence. Interface (Botucatu),

- Botucatu [Internet], 2013 Oct/Dec [cited 2017 Jan 20];17(47):803-34. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v17n47/05.pdf>
9. Minayo CSM. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13. ed., São Paulo: Hucitec; 2013.
10. Rasesa EF, Japur M. Contribuições do pensamento construcionista para o estudo da prática grupal. Psicologia Reflexão e Crítica, [Internet], 2001 [cited 2017 Jan 20]; 14(1):201-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/prc/v14n1/5219.pdf>

Submissão: 27/03/2017

Aceito: 28/05/2017

Publicado: 15/06/2017

Correspondência

Clarissa Bohrer da Silva
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Escola de Enfermagem
Rua São Manuel, 963
Bairro Rio Branco
CEP: 90620-110 – Porto Alegre (RS), Brasil